




Do começo de 2011 até o dia 15 de novembro, foram registrados 23 acidentes de trânsito com 31 mortes na BR-287, no trecho entre Santa Maria e Santiago. O 'Diário' fez o percurso com policiais rodoviários federais que apontaram os riscos de cada um dos pontos (no percurso entre Santiago e Unistalda, não houve nenhuma morte por acidente). O quesito 'avaliação', em todos os casos, foi feito pelos policiais:

<p>BR-287</p> <p>Km 234,9</p> <p>■ Onde e quando – Santa Maria (Faixa Nova de Camobi, no cruzamento com a Rua Heitor da Graça Fernandes), em 18 de fevereiro</p> <p>■ Como foi – Uma caminhonete atravessava a rodovia e estava entrando na rua. A moto vinha pela Faixa Nova, no sentido Centro-Camobi. Os veículos colidiram por volta das 21h. O motociclista Rogério Ilha de Oliveira, 43 anos, morreu no local</p> <p>■ Avaliação – Na época do acidente, não havia sinaleira no local, que é perigoso devido ao intenso movimento de veículos. A Rua Heitor da Graça Fernandes serve de ligação entre a Cohab Fernando Ferrari e o bairro Camobi, o que torna o fluxo maior no cruzamento. Pavimentação e sinalização são boas</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 237</p> <p>■ Onde e quando – Santa Maria (Faixa Nova de Camobi, perto do Park Hotel Morotin), em 8 de maio</p> <p>■ Como foi – Alexandre Costa Rebelo, 30 anos, trafegava pela BR-287, no sentido Centro-Camobi, por volta das 5h50min, quando teria perdido controle da moto, invadido a pista contrária e batido em um Uno. O mototaxista foi arremessado e bateu com a cabeça no asfalto, morrendo no local</p> <p>■ Avaliação – O trecho é em desnível, e o motorista não tem visibilidade em nenhum dos dois sentidos, o que torna o local perigoso. O perfil do terreno não permite ultrapassagem. Perto do lugar também há vias de acessos. Pavimentação e sinalização são boas</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 241,5</p> <p>■ Onde e quando – Santa Maria (perto do viaduto da rodoviária), em 28 de maio</p> <p>■ Como foi – Bruna Cassenot Rigo, 25 anos, estava na carona de uma Biz conduzida por uma amiga. Elas vinham pela rodovia, por volta da 0h30min, no sentido Camobi-Centro, quando a motorista teria freado o veículo e perdido o controle da moto. Bruna teria caído, perdido o capacete e batido a cabeça contra uma placa de sinalização. Ela morreu no local</p> <p>■ Avaliação – Local é uma saída de curva, em declive. Pode haver excesso de velocidade ou o motorista se perder no acesso com a BR-158. Não há acostamento. Ao sair da pista, o motorista vai para a grama e para a vala. Pavimentação e sinalização são boas</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 244,1</p> <p>■ Onde e quando – Santa Maria (perto do Trevo da Uglione), em 28 de janeiro</p> <p>■ Como foi – Cristiane Senger Kaiser, 24 anos, tentava atravessar a rodovia quando foi atropelada por uma caminhonete. O veículo seguia no sentido São Pedro do Sul-Santa Maria. Cristiane chegou a ser socorrida e levada ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu cerca de três horas depois</p> <p>■ Avaliação – A rodovia tem pista dupla, nos dois sentidos, junto ao trevo com a BR-392, o que torna muito perigosa a travessia de pedestres na rodovia. O sol pode ofuscar a visão dos motoristas. O ideal é atravessar na faixa para pedestre que existe no trevo. Pavimentação e sinalização são boas</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 245,2</p> <p>■ Onde e quando – Santa Maria (perto da passarela da Urlândia), em 13 de junho</p> <p>■ Como foi – Roberto Celestino Lopes Dutra, 44 anos, dirigia sua moto, na rodovia, perto da passarela do bairro Urlândia, por volta das 7h10min, quando um ônibus com funcionários da uma empresa, que trafegava por um acesso lateral, atingiu a moto ao acessar a BR. Dutra teria sido arremessado. Ele morreu no hospital</p> <p>■ Avaliação – Pavimentação e sinalização são boas. O único risco do local seria o movimento intenso, por isso, é preciso que os motoristas tenham muita atenção ao entrar e sair da rodovia</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 249,1</p> <p>■ Onde e quando – Santa Maria (depois da sinaleira com a Rua Capitão Vasco da Cunha, em direção a São Pedro do Sul), em 6 de junho</p> <p>■ Como foi – Uma caminhonete bateu em uma moto, saiu para o acostamento e atingiu Julieta Pinto Sangoi, 60 anos (pedestre), que também teria sido atingida pela moto. Os veículos iam no sentido Santa Maria-São Pedro do Sul</p> <p>■ Avaliação – O local exige atenção por causa dos acessos, do grande número de pedestres e de ciclistas nos acostamentos. A pavimentação e a sinalização são boas</p> 
<p>BR-287</p> <p>Km 258,1</p> <p>■ Onde e quando – Santa Maria (perto da Ulbra), em 22 de maio</p> <p>■ Como foi – Douglas Luiz Rosa da Silva, 21 anos, e Thamís de Lima Druzian, 22, estavam de carona em um Mondeo, que ia de São Pedro do Sul para Santa Maria. Por volta das 22h50min, o motorista teria tentado fazer uma ultrapassagem e perdido o controle do veículo, que saiu da pista e bateu em uma árvore. Ambos morreram no local. O condutor se salvou</p> <p>■ Avaliação – É uma reta em descida, é permitida ultrapassagem e pode haver excesso de velocidade. Pavimentação e sinalização são boas, e acostamento é largo. A presença de árvores na lateral pode oferecer risco</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 279</p> <p>■ Onde e quando – São Pedro do Sul, em 22 de março</p> <p>■ Como foi – Renato Hasselmann, 32 anos, conduzia um Chevette quando teria invadido a pista contrária e batido de frente em um caminhão. Ele morreu no local. O motorista do caminhão não se feriu. A passageira do Chevette, Marisete Santos Aguiira, 23, namorada de Hasselmann, foi encaminhada ao hospital do município e liberada</p> <p>■ Avaliação – É proibido ultrapassar na subida (sentido Santa Maria-São Pedro do Sul), pela falta de visão, e na descida (sentido oposto), pela proximidade com uma ponte. Pavimentação e sinalização são boas</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 290,9</p> <p>■ Onde e quando – São Pedro do Sul, em 9 de março</p> <p>■ Como foi o acidente – Anselmo de Freitas Machado, 62 anos, seguia de carro pela rodovia, por volta das 21h, no sentido São Vicente do Sul-São Pedro do Sul, quando teria invadido a pista contrária e batido de frente em um caminhão</p> <p>■ Avaliação – Na reta em subida, no sentido Santa Maria-São Pedro do Sul, pouco antes de onde houve a batida, não há visibilidade. No sentido contrário, há uma reta em declive e é permitido ultrapassar. Pavimentação e sinalização são boas. O motorista tem de ficar atento para ultrapassar e não exceder o limite de velocidade</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 311,2</p> <p>■ Onde e quando – São Vicente do Sul (perto da entrada de Mata), em 11 de setembro</p> <p>■ Como foi – José Noli Rodrigues, 67 anos, conduzia um Palio pela rodovia, no sentido Santiago-Santa Maria. Por volta das 17h30min, ele teria tentado ultrapassar um ônibus. Ao não conseguir concluir a manobra, ele teria tentado retornar ao local de origem, atrás do coletivo, mas teria perdido o controle do veículo e batido em outro carro que trafegava no sentido contrário. Um terceiro carro também foi atingido. Rodrigues e morreu por volta das 21h30min</p> <p>■ Avaliação – Pavimentação e sinalização são boas. O trecho não oferece riscos, mas as boas condições podem estimular a velocidade excessiva</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 317,5</p> <p>■ Onde e quando – São Vicente do Sul, em 5 de setembro</p> <p>■ Como foi – Arnildo Coelho Rodrigues, 32 anos, Roberto Carlos Teixeira, Helena Martins de Martins e Maquiele Martins de Bastos, 16, estavam em um Escort, no sentido São Vicente-Santa Maria. Por volta das 20h30min, o veículo teria tentado ultrapassar um caminhão e bateu contra uma carreta, que trafegava no sentido contrário</p> <p>■ Avaliação – É uma reta, e a ultrapassagem é permitida, mas tem uma curva em declive adiante uns cem metros e placa de proibido ultrapassar porque não há visibilidade nenhuma a cerca de 200 metros. Pavimentação e sinalização são boas</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 326</p> <p>■ Onde e quando – São Vicente do Sul, em 6 de agosto</p> <p>■ Como foi – Por volta da 0h05min, um Kadett Ipa-nema, que seguia no sentido São Pedro do Sul-São Vicente, bateu em um caminhão, que fazia o trajeto contrário. O carro colidiu contra a roda esquerda dianteira do caminhão. O veículo menor foi arrastado até sair da pista. O cegonha caiu e capotou. Morreram Jocemar Soares de Oliveira, 37 anos, Jarbas da Silva Bilhalva, 37, Terezinha Maria Pires de Souza, 49, e Vanessa Viana Dornelles, 19, todos do carro</p> <p>■ Avaliação – Pavimentação e sinalização são boas, mas, como é uma curva em declive, é preciso cuidado redobrado para não se perder</p> 
<p>BR-287</p> <p>Km 342,9</p> <p>■ Onde e quando – Jaguari, em 30 de outubro</p> <p>■ Como foi – Um Gol saiu da pista e colidiu contra uma árvore, caindo em uma vala, por volta das 5h. Cilomar Guerch Machado, 30 anos, morreu no local</p> <p>■ Avaliação – O trecho não oferece risco. É uma reta, com pavimentação e sinalização boas. O problema neste caso pode ter sido excesso de velocidade. Por vezes, os motoristas que passam pelo trecho de muitas curvas de Santiago aceleram nas retas para ganhar tempo</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 347,8</p> <p>■ Onde e quando – Jaguari (na localidade de Boca da Picada), em 25 de março</p> <p>■ Como foi – Valter Righi Saikoski, 65 anos, dirigia um Citroën C4, no sentido São Vicente do Sul-Jaguari, quando, por volta das 20h50min, teria perdido o controle do veículo, que saiu da pista e bateu em uma árvore. Ele morreu no local</p> <p>■ Avaliação – Não é considerado um trecho perigoso. É uma curva depois de uma reta na descida. A pavimentação e a sinalização são boas. Animais costumam atravessar na pista, o que pode ocasionar acidentes</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 348,5</p> <p>■ Onde e quando – Jaguari, em 11 de novembro</p> <p>■ Como foi – Luís Inácio Finamor Garcez, 31 anos, dirigia um Kadett, e levava Carine Medeiros Durgante, 23, no banco do carona, no sentido Jaguari-São Vicente do Sul. Por volta das 3h, o carro teria saído da pista para o acostamento, em uma curva, no mesmo sentido em que seguia. O condutor teria feito uma manobra brusca para voltar para a rodovia e perdido o controle do veículo, que rodopiou e atingiu o caminhão que vinha na pista contrária. As vítimas foram jogadas para fora do carro e morreram no local</p> <p>■ Avaliação – Pavimentação e sinalização são boas, mas é um trecho de curvas e de subida, o que oferece certo risco se o motorista estiver em alta velocidade</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 353</p> <p>■ Onde e quando – Jaguari, em 4 de março</p> <p>■ Como foi – O caminhoneiro Alfeu Salazarpe Rocha e Souza, 52 anos, teria perdido o controle do caminhão e não venceu a curva da ponte sobre o Arroio do Tigre. Uma lateral da ponte, na qual o caminhão colidiu, ficou destruída. Souza chegou a ser encaminhado a um hospital em Jaguari e, depois, para o Hospital Universitário de Santa Maria (Husm), mas não resistiu aos ferimentos</p> <p>■ Avaliação – O trecho de quatro quilômetros é cheio de curvas e descidas acentuadas, no sentido Jaguari-São Vicente do Sul. Caminhões carregados têm dificuldade e seguido ficam sem freios. A pavimentação e a sinalização são boas</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 369,5</p> <p>■ Onde e quando – Jaguari, em 22 de junho</p> <p>■ Como foi – Um Honda Civic com seis passageiros, que seguia no sentido Jaguari-Santiago, capotou, por volta das 22h. O carro bateu na guarda da pista e parou de cabeça para baixo, no acostamento. Após ajudar os tripulantes a sair do carro, dois dos passageiros foram para a pista tentar alertar os demais condutores sobre o acidente. A dupla não teria lanterna ou triângulo para fazer a sinalização na noite chuvosa e foi atingida por um Corsa. Everaldo Costa Ferreira, 32 anos, morreu na hora</p> <p>■ Avaliação – O local pode fazer com que os motoristas se percam na curva logo depois da descida. A pavimentação e a sinalização são boas</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 381,1</p> <p>■ Onde e quando – Santiago, em 13 de novembro</p> <p>■ Como foi – Por volta das 3h, o deputado José Francisco Gorski estava na carona de um Fiat Linea, no sentido Jaguari-Santiago, quando o carro saiu da pista, bateu em um barranco de aproximadamente um metro e meio, à beira da rodovia e, depois, em duas árvores. O veículo pegou fogo. O deputado morreu no local</p> <p>■ Avaliação – É uma reta, com pavimentação e sinalização boas e acostamento largo. O trecho não oferece riscos, mas, por estar em boas condições, pode levar ao excesso de velocidade</p> 
<p>BR-287</p> <p>Km 384,2</p> <p>■ Onde e quando – Santiago, entre 3 e 4 de abril</p> <p>■ Como foi – Um Ford Ka seguia no sentido Santiago-Jaguari e caiu na ribanceira, capotou, bateu em várias árvores e ficou encoberto pela vegetação. Cléo Adriano Sabadi Bonotto, 29 anos, professor de Direito e História da URI Santiago, morreu no local</p> <p>■ Avaliação – O trecho é uma reta, numa descida leve, bem pavimentada e sinalizada. Não oferece risco, mas pode levar o motorista a exceder os limites de velocidade, o que pode provocar um acidente</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 398</p> <p>■ Onde e quando – Santiago, em 24 de janeiro</p> <p>■ Como foi – Por volta das 19h15min, Alisson Garcia das Chagas, 16 anos, saiu de sua residência, de bicicleta, para levar a namorada em casa. Ao atravessar a rodovia, foi atingido por um Fiesta. Chagas chegou a ser levado ao hospital, mas morreu logo depois</p> <p>■ Avaliação – O trecho é uma descida em linha reta, com pavimentação e sinalização boas. Podem provocar acidentes a velocidade acima do permitido e a falta de atenção</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 398,7</p> <p>■ Onde e quando – Santiago, em 6 de outubro</p> <p>■ Como foi – Claudiomir Lopes Moreira, 39 anos, caminhava sobre a pista Santiago-São Borja, quando foi atingido por um carro que fugiu do local. Moreira foi jogado a 22 metros de distância</p> <p>■ Avaliação – O treco é uma subida em linha reta, com pavimentação e sinalização boas. Os pedestres precisam tomar cuidado e se manter no acostamento, e os motoristas não podem exceder os limites de velocidade. A combinação das duas imprudências pode resultar em acidentes</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 401</p> <p>■ Onde e quando – Santiago (perto do trevo de saída da cidade para São Borja), em 18 de janeiro</p> <p>■ Como foi – Luiz Antônio Antunes, 9 anos, que estava com a mãe, teria atravessado a rodovia correndo sem olhar para os lados quando foi atropelado</p> <p>■ Avaliação – Trecho é perigoso porque há muitos pedestres e ciclistas no acostamento. A pavimentação e a sinalização são boas</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 402</p> <p>■ Onde e quando – Santiago (a cerca de 200 metros do trevo de acesso à RST-377), em 17 de agosto</p> <p>■ Como foi – Julio Ari Dornelles, 45 anos, pilotava uma moto pela rodovia, quando, por volta das 21h30min, teria invadido a pista contrária e batido de frente no caminhão, morrendo na hora</p> <p>■ Avaliação – Depois de uma subida, vem uma reta em declive antes do trevo com a RSC-377. Deveria haver redução de velocidade. Trecho tem boa pavimentação e sinalização</p> 	<p>BR-287</p> <p>Km 402</p> <p>■ Onde e quando – Santiago (a cerca de 200 metros do trevo de acesso à RST-377), em 17 de agosto</p> <p>■ Como foi – Julio Ari Dornelles, 45 anos, pilotava uma moto pela rodovia, quando, por volta das 21h30min, teria invadido a pista contrária e batido de frente no caminhão, morrendo na hora</p> <p>■ Avaliação – Depois de uma subida, vem uma reta em declive antes do trevo com a RSC-377. Deveria haver redução de velocidade. Trecho tem boa pavimentação e sinalização</p> 